

MATRIZ DE ALOCAÇÃO DE RISCOS

Objeto: REGISTRO DE PREÇOS PARA POSSÍVEL E FUTURA CONTRATAÇÃO DE HOSPITAIS ESPECIALIZADOS E/OU GERAL PARA POSSÍVEL REALIZAÇÃO DE PROCEDIMENTOS CIRÚRGICOS DE ALTA COMPLEXIDADE INCLUINDO CONSULTAS NAS MESMAS ÁREAS, PARA ATENDIMENTO DE PACIENTES NA LISTA DE ESPERA DA UNIDADE DE SAÚDE, RESIDENTES DO MUNICÍPIO DE JARDINÓPOLIS – SC.

ITEM	DESCRIÇÃO DO RISCO	CONSEQUÊNCIA	MEDIDAS MITIGADORAS	PROBABILIDADE DE OCORRÊNCIA	RESPONSÁVEL PELA SOLUÇÃO E CUSTEIO
1	Erro médico (ex: cirurgia em local errado)	Morte do paciente, sequelas permanentes, necessidade de nova cirurgia, processos judiciais	Protocolos rigorosos de identificação do paciente, duplo checagem de procedimentos, marcação cirúrgica, treinamento contínuo da equipe médica, uso de tecnologias de imagem (ex: fluoroscopia), checklists cirúrgicos específicos para cada procedimento.	BAIXA () MEDIA () ALTA (X)	Contratada
2	Infecção hospitalar	Prolongamento do tempo de internação, aumento dos custos, risco de morte, danos à imagem da instituição	Higienização rigorosa das mãos, uso de antissépticos, esterilização de materiais, controle de fluxo de pacientes, isolamento de pacientes infectados, antibioticoterapia profilática quando indicada, vigilância epidemiológica.	BAIXA () MEDIA () ALTA (X)	Contratada
3	Falta de equipamentos específicos	Atraso ou cancelamento da cirurgia, piora do estado de saúde do paciente, aumento dos custos	Planejamento de compras, manutenção preventiva dos equipamentos, aluguel de equipamentos especializados, contratos de manutenção.	BAIXA (X) MEDIA () ALTA ()	Contratada
4	Falta de qualificação da equipe	Erros médicos, complicações pós-operatórias, aumento do tempo de recuperação	Treinamento contínuo da equipe, contratação de profissionais qualificados, avaliação de desempenho	BAIXA () MEDIA (X) ALTA ()	Contratada
5	Gasto superior ao previsto	Dificuldade em cumprir o orçamento, necessidade de realocar recursos para outros serviços	Planejamento detalhado dos custos, acompanhamento rigoroso das despesas, negociação com fornecedores	BAIXA (X) MEDIA () ALTA ()	Contratada
6	Erro de identificação do paciente	Procedimento cirúrgico em paciente errado, danos psicológicos e físicos, processos judiciais	Utilização de múltiplas formas de identificação (pulseira, etiqueta, confirmação verbal), duplo checagem antes da anestesia, checklist cirúrgico obrigatório, treinamento da equipe sobre a importância da identificação correta.	BAIXA (X) MEDIA () ALTA ()	Contratada
7	Reação adversa à anestesia	Complicações cardíacas, respiratórias ou neurológicas, morte, prolongamento da internação	Avaliação pré-anestésica detalhada, monitoramento contínuo durante o procedimento, equipe médica preparada para lidar com emergências, disponibilidade de medicamentos e equipamentos para ressuscitação.	BAIXA () MEDIA (X) ALTA ()	Contratada
8	Lesão de nervos	Perda de função motora ou sensorial, dor crônica, necessidade de reabilitação	Técnica cirúrgica precisa, utilização de neuroestimuladores, acompanhamento pós-operatório rigoroso, documentação detalhada do procedimento.	BAIXA (X) MEDIA () ALTA ()	Contratada
9	Hemorragia	Necessidade de transfusão sanguínea, choque hemorrágico, reoperação	Hemostasia cuidadosa durante a cirurgia, monitoramento da pressão arterial, preparo de hemocomponentes, plano de transfusão sanguínea.	BAIXA () MEDIA (X) ALTA ()	Contratada

10	Infecção de sítio cirúrgico	Prolongamento da internação, aumento dos custos, necessidade de reoperação	Assepsia rigorosa, uso de antibióticos profiláticos, curativos adequados, higiene das mãos, controle da glicose.	BAIXO (X) MEDIO () ALTO ()	Contratada
11	Complicações relacionadas à comorbidades	Piora do quadro clínico, aumento do tempo de internação, risco de morte	Avaliação pré-operatória detalhada das comorbidades, ajuste da medicação, acompanhamento intensivo, otimização do controle das doenças crônicas.	BAIXA () MEDIA (X) ALTA ()	Contratada
12	Erro de medicação	Reações adversas, toxicidade, interações medicamentosas	Dupla checagem, sistema de distribuição automatizado, farmácia clínica.	BAIXA (X) MEDIA () ALTA ()	Contratada
13	Erro na interpretação de exames	Decisões terapêuticas inadequadas, atraso no diagnóstico, aumento de morbidade e mortalidade	Padronização de processos de solicitação e interpretação de exames, segundo opinião médica, cross-checking de resultados críticos, uso de sistemas de apoio à decisão clínica.	BAIXA () MEDIA (X) ALTA ()	Contratada
14	Rejeição de próteses ou implantes	Necessidade de nova cirurgia e possíveis complicações adicionais para o paciente.	Realização de exames pré-operatórios para identificação de alergias ou incompatibilidades.	BAIXA (X) MEDIA () ALTA ()	Contratada
15	Interrupção de energia elétrica	Paralisação do procedimento cirúrgico, risco ao paciente e danos aos equipamentos.	Manutenção preventiva e instalação de geradores de emergência no hospital.	BAIXA (X) MEDIA () ALTA ()	Contratada
16	Equipamentos cirúrgicos defeituosos	Interrupção ou erro durante a cirurgia, colocando o paciente em risco.	Inspeção e manutenção regular de equipamentos médicos utilizados nos procedimentos.	BAIXA (X) MEDIA () ALTA ()	Contratada
17	Reações alérgicas a medicamentos	Choque anafilático, complicações graves ou morte.	Histórico clínico detalhado do paciente; teste prévio e supervisão ao administrar medicamentos.	BAIXA (X) MEDIA () ALTA ()	Contratada
18	Falha na esterilização de materiais	Contaminação cruzada, infecções graves e aumento dos custos hospitalares.	Processos de esterilização rigorosos e auditorias periódicas.	BAIXA (X) MEDIA () ALTA ()	Contratada
19	Superlotação no centro cirúrgico	Atrasos nos procedimentos e aumento do risco de erros por pressão na equipe.	Planejamento de cronograma e otimização da agenda cirúrgica.	BAIXA () MEDIA (X) ALTA ()	Contratada
20	Custos excedente em virtudes de complicações médicas	Custos adicionais em virtude de complicações médicas não previstas no edital	A prevenção de complicações médicas envolve um conjunto de medidas que abrangem desde a fase pré-operatória até o pós-operatório imediato e tardio. A avaliação completa do paciente, a otimização do estado de saúde pré-operatório e a escolha de um profissional qualificado são fundamentais. Durante o procedimento, a equipe médica deve garantir um ambiente esterilizado, utilizar técnicas cirúrgicas seguras e monitorar constantemente os sinais vitais do paciente. No pós-operatório, o acompanhamento médico rigoroso, a mobilização precoce, o controle da dor e a prevenção de infecções são cruciais para uma recuperação satisfatória.	BAIXA () MEDIA () ALTA (X)	Contratante

Jardinópolis-SC, 28 de novembro de 2024

DARCI PANSERA
Secretário de Saúde